



Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio n° 7

Vídeo n° 7



Chamados a uma missão eclesial

Chamados a uma missão eclesial

1

Testemunhar o Evangelho da família com alegria

Stella Josiane (filha)

Stella Josiane: «A melhor maneira de uma família viver o Evangelho é ser uma testemunha para os outros. Doar aos outros a alegria de imitar você».

«Precisamos encontrar as palavras, as motivações e os testemunhos que nos ajudem a tocar as cordas mais íntimas dos jovens, onde são mais capazes de generosidade, de compromisso, de amor e até mesmo de heroísmo, para convidá-los a aceitar, com entusiasmo e coragem, o desafio de matrimônio.» AL 40

SANTO PADRE

« As famílias cristãs são os principais sujeitos da pastoral familiar, graças ao sacramento do matrimônio. Todas as famílias podem ser as primeiras testemunhas da alegria do Evangelho!»

«As famílias cristãs são, pela graça do sacramento nupcial, os sujeitos principais da pastoral familiar, sobretudo oferecendo “o testemunho jubiloso dos cônjuges e das famílias, igrejas domésticas”. (...) É preciso fazer-lhes experimentar que o Evangelho da família é alegria que “enche o coração e a vida inteira”, porque, em Cristo, somos “libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento”.» AL 200

«Para que as famílias possam ser sujeitos cada vez mais ativos da pastoral familiar, requer-se “um esforço evangelizador e catequético dirigido à família”, que a encaminhe nesta direção.» AL 200





Convite à reflexão

“O Evangelho da família é alegria”: experimentei como essa alegria também pode estar presente quando enfrentamos dificuldades na vida? Procuo lembrar-me de um momento em minha vida em que uma dificuldade tenha se revelado para mim um motivo positivo de alegria ou esperança.



Dinâmica em família

Quais são os valores sobre os quais baseamos a nossa vida familiar? Conversamos sobre eles e os anotamos, depois os penduramos em casa.



Dinâmica em comunidade ou em grupo

Como a nossa comunidade pode responder ao convite do Papa Francisco de formar famílias cristãs para que se tornem famílias alegres e evangelizadoras?

Oração

Senhor,
Você pensou e criou a família
como o lugar da alegria;
ensina-nos a desfrutar de seus dons
mesmo nos dias mais difíceis,
para conseguir sempre
oferecer um sorriso,
dar um abraço,
ouvir um desabafo,
consolar um choro.

Obrigado, Senhor,
porque muitas vezes fomos
abraçados, consolados e ouvidos.

Amém

2

As famílias são necessárias para mostrar aos jovens o Evangelho do amor

Josée Christiane (filha)

«Proclamar o Evangelho significa que a mensagem recebida deve encher o coração e toda a vida de alegria».

SANTO PADRE

«Uma preocupação genérica com a família nos grandes projetos pastorais não é suficiente. Precisamos de um novo impulso missionário: não podemos parar nas teorias, mas nos envolver com os problemas concretos das pessoas. A preparação dos jovens para o matrimônio é um pilar para evangelizar através das famílias».

*«Convido as comunidades cristãs a reconhecerem que é um bem para elas mesmas **acompanhar o caminho de amor dos noivos.** (...) Aqueles que se casam são, para as comunidades cristãs, «um recurso precioso, porque, (...) podem contribuir para renovar o próprio tecido de todo o corpo eclesial: a forma particular de amizade que vivem pode tornar-se contagiosa, fazendo crescer na amizade e na fraternidade a comunidade cristã de que fazem parte.» AL 207*

*«Provavelmente os que chegam melhor preparados ao casamento são aqueles que **aprenderam dos seus próprios pais o que é um matrimônio cristão, onde se escolheram um ao outro sem condições e continuam a renovar esta decisão.**» AL 208*

Giorgiana (filha)

«Viver o Evangelho é também encontrar tempo para realmente viver juntos no amor, na partilha e na unidade».

*«Todas as atividades pastorais, que tendem a **ajudar os cônjuges a crescer no amor e a viver o Evangelho na família,** são uma ajuda inestimável a fim de que os seus filhos se preparem para a sua futura vida matrimonial.» AL 208*

«O amor precisa de tempo disponível e gratuito, colocando outras coisas em segundo lugar. Faz falta tempo para dialogar, abraçar-se sem pressa, partilhar projetos, escutar-se, olhar-se nos olhos, apreciar-se, fortalecer a relação. Uma vez, o problema é o ritmo frenético da sociedade, ou os horários impostos pelos compromissos laborais. Outras vezes, o problema é que o tempo transcorrido em conjunto não tem qualidade.» AL 224



Convite à reflexão

«A nossa tarefa é cooperar na sementeira: o resto é obra de Deus» (Cf AL 200). Reflitamos sobre como transcorrer o tempo em família a fim de estarmos bem juntos. Conseguimos? Vamos mudar alguma coisa, começando por nós mesmos?



Dinâmica em família

Vamos refletir e decidir juntos se existem coisas que podemos colocar em segundo plano para viver regularmente um “tempo de qualidade” em família.



Dinâmica em comunidade ou em grupo

Organizamos uma noite romântica para os noivos da comunidade, oferecendo-lhes um jantar ou uma festa após o jantar. Pedimos para eles desligarem os telefones celulares e dedicar a noite ao diálogo a dois. No final da noite, os convidamos para um momento de oração, no qual ele reza por ela e ela reza por ele.



Oração

Senhor,
abençoe a nossa casa
para que seja um lugar de amor e acolhimento.

Dê-nos a consciência
de que oferecer o calor de nossa família aos outros
não é uma tarefa, mas uma resposta com alegria
ao Seu desejo de que
a toda pessoa na Terra
seja anunciado o Evangelho da família.

Amém

3

Preparar os jovens para a *vida matrimonial***SANTO PADRE**

«É por isso que são necessários percursos catecumenais que preparem não apenas para a celebração do matrimônio, mas para a vida matrimonial. Devemos rever a preparação para o matrimônio para ajudar os jovens, desde a infância, a descobrir que o matrimônio é uma verdadeira vocação».

«Além disso, convém encontrar os modos, através das famílias e de vários recursos pastorais, para oferecer uma preparação remota que faça amadurecer o amor deles com um acompanhamento rico de proximidade e testemunho. (...) Aprender a amar alguém não é algo que se improvisa, nem pode ser o objetivo dum breve curso antes da celebração do matrimônio. Na realidade, cada pessoa prepara-se para o matrimônio, desde o seu nascimento. Tudo o que a família lhe deu, deveria permitir-lhe aprender da própria história e torná-la capaz dum compromisso pleno e definitivo». AL 208

«Não é o muito saber que enche e satisfaz a alma, mas o sentir e saborear interiormente as coisas”. (...) Trata-se duma espécie de «iniciação» ao sacramento do matrimônio, que lhes forneça os elementos necessários para poderem recebê-lo com as melhores disposições e iniciar com uma certa solidez a vida familiar.» AL 207

Jules José (pai)

«É por isso que é desejável que os agentes pastorais sejam formados nas grandes mudanças e nas grandes questões que afetam a família de hoje; uma formação que responda de maneira concreta a essas perguntas e mudanças».

«Existe a necessidade de **uma formação mais adequada dos presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, catequistas e restantes agentes pastorais.** (...) Os seminaristas deveriam ter acesso a uma formação interdisciplinar mais ampla sobre namoro e matrimônio, não se limitando à doutrina. (...) Neste sentido, é salutar a combinação de tempos de vida no Seminário com outros de vida em paróquias, que permitam tomar maior contato com a realidade concreta das famílias. De fato, ao longo da sua vida pastoral, o sacerdote encontra-se sobretudo com famílias». Cf AL 202-203

«Os profissionais, particularmente aqueles que têm experiência de acompanhamento, ajudam a encarnar as propostas pastorais nas situações reais e nas preocupações concretas das famílias. “Os itinerários e cursos de formação destinados especificamente aos agentes pastorais poderão torná-los idôneos a inserir o próprio caminho de preparação para o matrimônio na dinâmica mais ampla da vida eclesial”. (...) Tudo isto em nada diminui, antes integra, o valor fundamental da direção espiritual, dos recursos espirituais inestimáveis da Igreja e da Reconciliação sacramental.» AL 204



Convite à reflexão

Reflico sobre as pessoas em minha vida que me deram um testemunho positivo sobre a vida familiar e agradeço ao Senhor por tê-las dado a mim.



Dinâmica em família

Vamos ler juntos alguns números da Exortação Apostólica “Christus Vivit” sobre o anúncio do Evangelho aos jovens e falarmos juntos sobre eles (por exemplo, os números 44, 257, 264).



Dinâmica em comunidade ou em grupo

Propomos à comunidade rezar pelos jovens e sua vocação. Quem quiser pode escrever uma oração num papel e colocá-lo numa cesta. As orações permanecerão disponíveis e qualquer pessoa que entrar na igreja poderá elevar a oração de um irmão ao Pai.

Oração

Senhor Jesus,
pedimos-lhe pelos jovens,
para que possam experimentar
a força do amor
dentro de sua família.

Pedimos-lhe pelos noivos,
para que entendam que o matrimônio
requer um trabalho artesanal,
feito dia após dia

Pedimos-lhe pelas famílias de nossa comunidade,
para que sejam testemunhas
de um amor forte, sólido e alegre.

Amém



4

Alcançar todas as famílias

SANTO PADRE

«Percursos que devem continuar por pelo menos os primeiros dez anos de vida conjugal, para que as famílias se sintam acompanhadas por sacerdotes - mas também por outras famílias – a fim de enfrentar as alegrias de sua vida cotidiana, mas também as dificuldades, e não se desanimem. Sempre lembrando que toda crise pode ser uma etapa para renovar o coração, com um novo “sim” que faz amadurecer o amor».

«Quero insistir que um desafio da pastoral familiar é ajudar a descobrir que o matrimônio não se pode entender como algo acabado. (...) O olhar volta-se para o futuro, que é preciso construir dia-a-dia com a graça de Deus e, por isso mesmo, não se pretende do cônjuge que seja perfeito. É preciso pôr de lado as ilusões e aceitá-lo como é: inacabado, chamado a crescer, em caminho. (...) Aos novos cônjuges, é necessário apresentar isto com clareza realista desde o início, de modo que tomem consciência de que (...) o «sim» que deram um ao outro é o início dum itinerário.» AL 218

Jules José (pai)

«Hoje, os casais precisam sentir a proximidade da Igreja através de seus agentes pastorais: uma proximidade que os tranquilize, uma proximidade que sabe responder às suas preocupações».

Josée Christiane (mãe)

«Precisamos ouvir uma mensagem de tranquilidade diante da incerteza».

«Os primeiros anos de matrimônio são um período vital e delicado, durante o qual os cônjuges crescem na consciência dos desafios e do significado do matrimônio. Daí a necessidade dum acompanhamento pastoral que continue depois da celebração do sacramento (...). A paróquia é considerada como o lugar onde casais especializados podem colocar à disposição dos casais mais jovens a sua ajuda (...). É preciso sublinhar a importância da espiritualidade familiar, da oração e da participação na Eucaristia dominical, e animar os cônjuges a reunirem-se regularmente para promoverem o crescimento da vida espiritual e a solidariedade nas exigências concretas da vida.» AL 223

SANTO PADRE

«Como Igreja, queremos alcançar todas as famílias e acompanhá-las na descoberta do caminho melhor para superar as dificuldades que encontram».



Convite à reflexão

Que sugestões gostaríamos de dar aos noivos, aos jovens casais ou a um casal em dificuldade? Estamos dispostos a abordar essas sugestões primeiro conosco?



Dinâmica em família

Convidamos para jantar um casal jovem cônjuge ou um casal de noivos, para cultivar a amizade com eles.



Dinâmica em comunidade ou em grupo

Como podemos organizar “momentos de escuta” em nossa comunidade, onde casais casados ou noivos podem encontrar profissionais ou simplesmente serem acolhidos nas famílias que se abrem ao acolhimento e à escuta?

Oração

Senhor Jesus,
doa à nossa comunidade
o seu Espírito Santo
para que possamos encontrar maneiras de
*«alcançar todas as famílias
e acompanhá-las na descoberta do caminho melhor
para superarem as dificuldades que encontram»*.*

Que a porta da nossa casa
esteja sempre aberta para compartilhar os momentos de alegria,
para apoiar nos momentos de dificuldade,
para fazer junto com outras famílias
uma oração ao Pai.

Amém

**Papa Francisco*



Família Dobo, República Democrática do Congo



Convite à leitura de Amoris Laetitia

«Algumas perspectivas pastorais» *Amoris Laetitia*, 199-258

Link para a Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*



O amor na família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,

estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir
todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
Que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentares e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem um sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.
Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.
Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial para o *X Encontro Mundial das Famílias*
22-26 de junho de 2022

www.amorislætítia.va



Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022